21cir

|  |  |
| --- | --- |
|  | **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**  **DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**  CURSO DE ENFERMAGEM  Reconhecimento: Portaria nº 604, de 31 de maio de 1995 E-mail: [denf@unir.br](mailto:denf@unir.br)  *Campus* Porto Velho/RO. BR 364, km 9,5. CEP 78.900.000. Fone (69)  2182-2113 |

PROGRAMA DE DISCIPLINA

|  |  |
| --- | --- |
| **ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**  Código: ENFECAD  Disciplina: Enfermagem em saúde da criança e do adolescente  N. de alunos: 23 | Carga horária: Teoria: 40h |
| Pré-requisitos: sem pré-requisito | Créditos: 02 |
| Docentes:  Dra. Daniela Ferreira Borba Cavalcante (Coordenadora) | Turma: XXX  Período: 6º  Semestre Letivo: 2022/2  Semestre de Ensino: 2023/1 |
| **I - EMENTA:**  Contextualizados pelos aspectos do crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor da criança e do adolescente sadios, visando à prevenção e a promoção da saúde, buscamos propiciar ao aluno de graduação em enfermagem o conhecimento dos princípios, estratégias e práticas propostas pelos programas que norteiam a assistência de enfermagem à saúde da criança e do adolescente junto à família, em serviços de saúde. Intercorrências no processo saúde-doença da criança. Assistência de enfermagem ao recém-nascido e à criança hospitalizada nas diversas especialidades bem como nas doenças prevalentes na infância, em suas diferentes fases de crescimento e desenvolvimento, segundo necessidades biopsicossociais. | |
| **II - OBJETIVOS OBJETIVO GERAL:**  Desenvolver conhecimentos, competências, habilidades e posturas necessárias para prestar assistência de enfermagem no processo saúde/doença ao neonato, criança e adolescente e sua família, com ênfase na promoção, prevenção, utilizando ferramentas de vigilância em saúde bem como no tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, com tecnologias adequadas ao cuidado na APS e na área hospitalar.  **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** | |

|  |
| --- |
| 1. Proporcionar ao aluno de graduação em enfermagem o conhecimento dos princípios, estratégias e práticas propostas pelos programas que norteiam a assistência de enfermagem à saúde da criança e à família em serviços de saúde e educação da comunidade. 2. Conhecer os aspectos epidemiológicos, os programas de saúde e a legislação de proteção à criança e ao adolescente no Brasil. 3. Compreender o processo de crescimento e desenvolvimento da criança, os determinantes sociais, emocionais e biológicos que o influenciam. 4. Saber identificar a criança sadia e reconhecer a criança que apresenta riscos e/ou agravos à saúde. 5. Conhecer os principais agravos de saúde da infância em nossa população e discutir planejar e prestar assistência de enfermagem preconizada no contexto da assistência ambulatorial e domiciliar. 6. Realizar a consulta de enfermagem em serviço ambulatorial de puericultura, por meio de aplicação de instrumento sistematizado, assim como vivenciar a visita domiciliar para casos selecionados. 7. Realizar atividade de educação em saúde com crianças e adolescentes, conforme programação estabelecida e respeitando as características e os interesses da faixa etária. 8. Assistência de enfermagem hospitalar. |
| **III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**  **UNIDADE I –** Programas que norteiam a assistência de enfermagem saúde da criança e à família em serviços de saúde e educação da comunidade.   * Determinantes do processo saúde doença na criança e adolescente e seu impacto no crescimento e desenvolvimento * Politica Nacional de Atenção Integral à saúde da Criança-   epidemiológicos: Indicadores Universais de Monitoramento da saúde da criança e adolescente na APS/MAC   * Legislação de proteção à criança e ao adolescente (Estatuto da Criança e Adolescente)   **UNIDADE II –** Processo de crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente e os determinantes sociais, emocionais e biológicos que o influenciam.   * Vigilância do Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente * A Caderneta de Saúde da Criança (CSC) e da Caderneta do(a) Adolescente (CSA) * Consulta de enfermagem em serviço ambulatorial de puericultura e domiciliar * Promoção do desenvolvimento da primeira infância: Triagem neonatal * Consulta de enfermagem em serviço ambulatorial para o adolescente   **UNIDADE III –** Características da criança sadia e agravos de saúde na infância no contexto ambulatorial, hospitalar e domiciliar.   * Características do RN e sua adaptação à vida extra-uterina * Os cuidados de enfermagem ao RN e lactente sadio e sua família na APS e hospitalar (alojamento conjunto) |



|  |
| --- |
| **IV - METODOLOGIA:**  Aulas expositivas e dialogadas, leituras prévias de texto e artigos científicos, discussão em grupos em sala de aula, provas de conhecimentos.  As aulas serão ministradas em cinco (05) h/a, englobando todas as atividades propostas, inclusive leituras de textos e estudos dirigidos. |
| **V-Procedimentos e recursos de ensino:**   * Estudo e discussão em grupos (artigos científicos); * Exposições dialogadas (recursos multimídia, quadro branco); * Momentos de dispersão para atividades de leitura complementar de artigos científicos * Vídeos (recursos multimídia) |
| **AVALIAÇÃO TEÓRICA:**  **Provas escritas:** duas (2) – valendo 100 pontos cada. As provas terão duração de 3 h/a, totalizand h/a, conforme conteúdo especificado no cronograma para cada uma, todas terão o mesmo peso (10 pontos), com média final mínima de 60 pontos.  **Nota final: Avaliação escrita 1 + Avaliação escrita 2 2**  **Prova repositiva:** será realizada para quem não alcançar a média final mínima de 60 pontos na Teoria.  ***Observação: frequência e assiduidade mínimas para aprovação é de 75% da carga horária total disciplina, de acordo com a Resolução n.251/CONSEPE/1997. Nota mínima para aprovação: 6 (sessenta pontos)*** |
| **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**  BOUDEN, V. R.; GREENBERG, C. S. Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.  BRASIL. **Manual AIDPI neonatal**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departa de Ações. Programáticas e Estratégicas, OPAS. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.  . **Manual AIDPI-Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância**. Curso de |

mento

d.

|  |
| --- |
| capacitação para avaliar e classificar a criança de 2 meses a 5 anos de idade: módulo 2, OPAS. 2. e Brasília: Ministério da Saúde, 2003.  . **Manual AIDPI- Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância**. Criança de a 5 anos de idade. 4. ed. revisada. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.  . **Manual de Normas e procedimentos para vacinação**. Ministério da saúde. Secretaria vigilância em saúde. Departamento de vigilância das doenças transmissíveis. Manual de normas e procedimentos para vacinação. Brasília: Ministério da saúde, 2014.  F, A.C; SOUZA, I.C.N; RIOS, V.G; BENGUIGUI, Y. **Manual para vigilância do desenvolvime infantil no contexto da AIDPI**. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância, Saúde da e do Adolescente, Saúde Familiar e Comunitária. Washington: OPAS, 2005.  GAÍVA, M. A. M.; GOMES, M. M. F. **Cuidando do Neonato**: Uma abordagem de Enfermagem. Goiânia: EB editora, 2003.  JARVIS, C. **Exame físico e avaliação de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005. NOGUEIRA, P.L. **Estatuto da criança e do adolescente comentado**. 3. ed. São Paulo, Saraiva, 19 PENNA, H. A. O. **Neonatologia**. São Paulo: Sarvier, 2006.  SABATÉS, A. L; ALMEIDA, F. A. **Enfermagem Pediátrica a Criança, o Adolescente e Sua Fam no Hospital**. São Paulo: Manole, 2012.  SCHMITZ, E. M. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. Rio de Janeiro: Atheneu Livraria SOUZA, A. B. G. **Enfermagem Neonatal**. Cuidado Integral ao Recém-Nascido. São Paulo: Mart 2011.  TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. **Enfermagem na UTI Neonatal**: assistência ao recém-nascido de risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.  WONG, **Fundamentos da enfermagem pediátrica.** Tradução da 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier,  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**  BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Cadernos de Atenção Básica.33. da Criança: Crescimento e Desenvolvimento.** Brasilia, 2012. Diponivel em: < <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf>>.  . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programát Estratégicas. **Orientações para o atendimento à saúde da adolescente**, Brasília: Editora do Mini da Saúde 2010. Disponivel em:  [<http:](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_adolescnte_menina.pdf)/[/bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes\_atendimento\_adolescnte\_menina.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_adolescnte_menina.pdf)>.  . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programát Estratégicas. **Orientações para o atendimento à saúde do adolescente**, Brasília: Editora do Mini da Saúde 2010. Disponivel em  [<http:](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_adolescnte_menino.pdf)/[/bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes\_atendimento\_adolescnte\_menino.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_adolescnte_menino.pdf)>  . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programát Estratégicas **Caderneta de saúde da Criança. Menino**. 8. Ed. Brasilia, 2013. Disponível em  [<http:](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf)/[/bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\_saude\_crianca\_menino.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf)>.  . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programát Estratégicas **Caderneta de saúde da Criança. Menina**. 8. Ed. Brasilia, 2013. Disponível em  [<http:](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf)/[/bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\_saude\_crianca\_menino.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf)>.  . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programát Estratégicas **Caderneta de saúde do Adolescente**. 2. Ed. Brasilia, 2012. Disponível em  [<http:](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cardeneta_saude_adolescente_menino.pdf)/[/bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cardeneta\_saude\_adolescente\_menino.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cardeneta_saude_adolescente_menino.pdf)>.  . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programát Estratégicas **Caderneta de saúde da Adolescente**. 2. Ed. Brasilia, 2012. Disponível em  [<http:](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cardeneta_saude_adolescente_menino.pdf)/[/bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cardeneta\_saude\_adolescente\_menino.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cardeneta_saude_adolescente_menino.pdf)>. |

2 meses de

# nto

Criança

96.

# ília

s, 2011.

inari,

alto 2011.

# Saúde

icas stério

icas stério

icas icas icas icas

TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. **Enfermagem na UTI Neonatal**: assistência ao recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

WONG, **Fundamentos da enfermagem pediátrica.** Tradução da 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

# BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Cadernos de Atenção Básica.33. Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento.** Brasilia, 2012. Diponivel em: < <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf>>.

. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Orientações para o atendimento à saúde da adolescente**, Brasília: Editora do Ministério da Saúde 2010. Disponivel em:

[<http:](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_adolescnte_menina.pdf)/[/bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes\_atendimento\_adolescnte\_menina.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_adolescnte_menina.pdf)>.

. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Orientações para o atendimento à saúde do adolescente**, Brasília: Editora do Ministério da Saúde 2010. Disponivel em

[<http:](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_adolescnte_menino.pdf)/[/bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes\_atendimento\_adolescnte\_menino.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_adolescnte_menino.pdf)>

. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Caderneta de saúde da Criança. Menino**. 8. Ed. Brasilia, 2013. Disponível em

[<http:](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf)/[/bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\_saude\_crianca\_menino.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf)>.

. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Caderneta de saúde da Criança. Menina**. 8. Ed. Brasilia, 2013. Disponível em

[<http:](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf)/[/bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\_saude\_crianca\_menino.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf)>.

. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Caderneta de saúde do Adolescente**. 2. Ed. Brasilia, 2012. Disponível em

[<http:](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cardeneta_saude_adolescente_menino.pdf)/[/bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cardeneta\_saude\_adolescente\_menino.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cardeneta_saude_adolescente_menino.pdf)>.

. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Caderneta de saúde da Adolescente**. 2. Ed. Brasilia, 2012. Disponível em

[<http:](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cardeneta_saude_adolescente_menino.pdf)/[/bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cardeneta\_saude\_adolescente\_menino.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cardeneta_saude_adolescente_menino.pdf)>.

**CRONOGRAMA TEÓRICO**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Data** | **Turno** | **Conteúdo** | **Docente** | **C/H** |
| 31/01 | T | * Apresentação do programa da disciplina; * Determinantes do processo saúde doença na criança e adolescente e seu impacto no crescimento e desenvolvimento * Politica Nacional de Atenção Integral à saúde da Criança-PNAISC | Daniela | 05 |
| 01/02 | T | * Vigilância do Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente * A Caderneta de Saúde da Criança (CSC) e a Caderneta do(a) Adolescente (CSA) | Daniela | 05 |
| 08/02 | T | * Consulta de enfermagem em serviço ambulatorial de puericultura e domiciliar * Promoção do desenvolvimento da primeira infância: Triagem neonatal | Daniela | 05 |
| 14/02 | T | * Consulta de enfermagem em serviço ambulatorial para o adolescente | Daniela | 05 |
| 15/02 | M | **1ª Avaliação teórica (UNIDADES I e II)** | Daniela | 03 |
| 01/03 | T | * Características do RN e sua adaptação à vida extra-uterina; * Os cuidados de enfermagem ao RN e lactente sadio e sua família na APS e hospitalar (alojamento conjunto) | Jeanne | 05 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 08/03 | T | * **2ª Avaliação teórica (Unidade III)** | Daniela | 05 |
| 15/03 | T | **Prova repositiva (todo conteúdo)** | Daniela | 05 |

**Carga Horária Teórica**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Docente | Teoria | Créditos |
| Daniela Borba | 35h | 1,75 |
| Jeanne Gadelha | 5h | 0,25 |